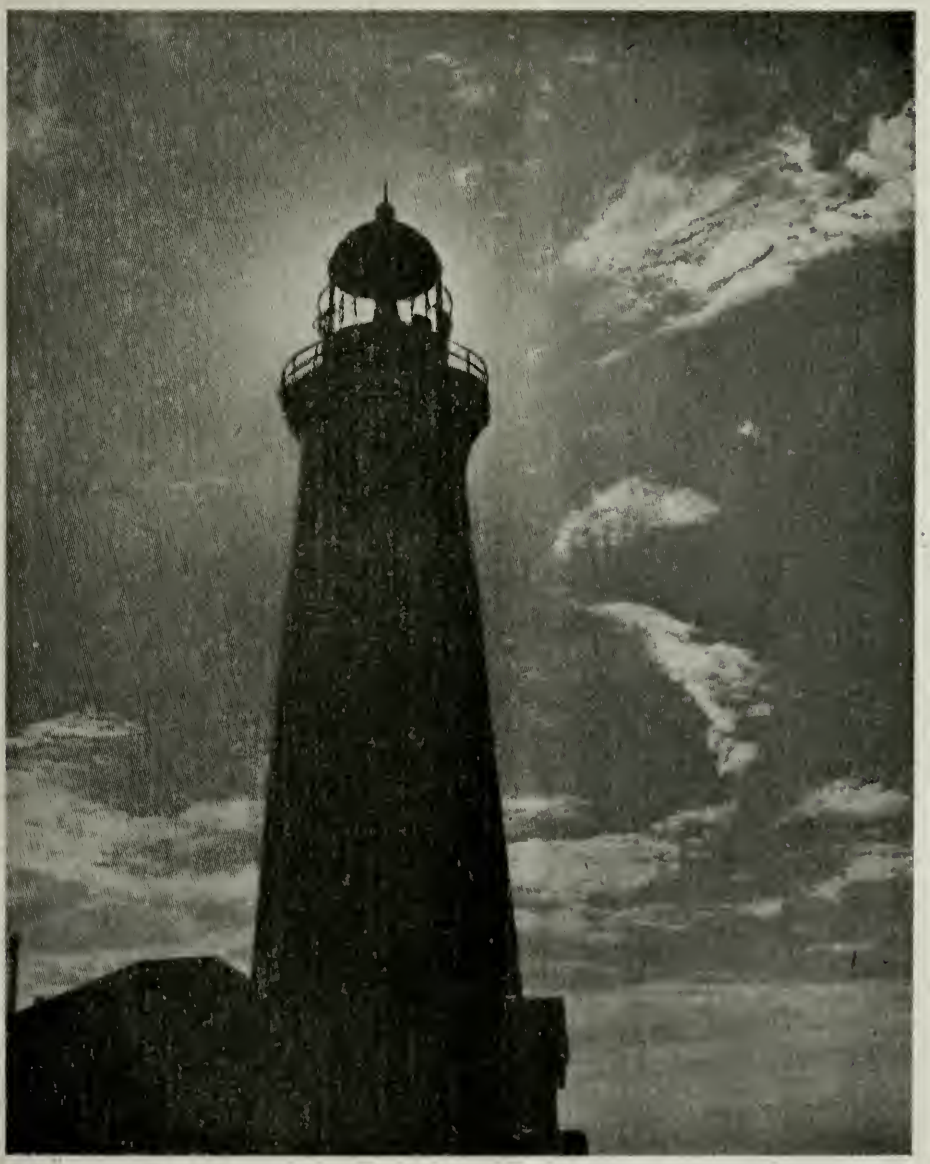
A Liahona

Setembro de 1951

UM GUIA...

COMO O FAROL NA NOITE



...que apontará o caminho certo à Eterna Felicidade...

... E Sinais - Seguirão aos que crerem

"Durante minha viagem ao redor do mundo, visitando as missões da Igreja, o que de mais importante me sucedeu foi o dom de interpretação da língua inglêsa, dado aos Santos da Nova Zelândia, numa conferência realizada em Puketapu, Huntly, Waitako, no dia 23 de abril de 1921.

O serviço estava sendo celebrado numa grande tenda sombria onde centenas de homens e mulheres anciavam ardentemente por ver e ouvir um Apóstolo da Igreja, o primeiro até então a visitar aquela terra.

Ao olhar aquela vasta assembléia e perceber a grande espectativa que enchia cada coração, compreendi quão inadequadamente eu poderia satisfazer aos ansêios daquelas almas; e desejei ardentemente ter o dom das línguas, pois só assim poderia falar-lhes em seu dialeto nativo.

Até então eu jamais havia pensado sèriamente na dádiva da linguagem, mas nessa ocasião almejei com toda a fôrça de minha alma ser possuído daquela Divina graça.

Em outras missões havia falado através de um intérprete, porém, embora sabendo que são hábeis todos os intérpretes, eu me sentia embaraçado, inibido, mesmo tolhido em apresentar a minha mensagem.

Fazendo face àquela assistência que esperava com tão desusada ansiedade, senti como nunca, o grande encargo que era o meu ofício. E orei, do mais profundo do meu sêr, pela assistência Divina.

Ao levantar-me disse ao irmão Stuart Meha, nosso interprte, que eu iria falar sem que êle traduzisse sentença por sentença do que fôsse dizer, e continuei ao auditório:

— Como desejaria ter a graça de poder falar-lhes em sua própria linguagem para expressar o que vai no meu coração; mas desde que não possua êsse dom, eu rezo e peço a vocês rezarem também para que sejam possuídos do espírito da interpretação, afim de que possam ao menos discernir o sentido do que eu tenho a dizer.

A minha prédica durou quarenta minutos e eu jamais me havia dirigido a uma assistência mais atenta e respeitosa. Os ouvintes estavam em verdadeiro transe — percebi isso ao ver lágrimas em seus olhos. Alguns dêles ou mesmo a maioria havia sido agraciada com a dádiva da interpretação, muito embora desconhecesse o idioma inglês.

Terminando o meu discurso, um rapaz neo-zelandês que havia sido estudante na Universidade de Brigham Young, irmão Sidney Christie sussurrou-me:

— Irmão McKay, êles apanharam o significado das suas palavras.

— Sim, tornei eu, assim eu creio. Mas, para melhor proveito daquêles que não hajam entendido, o irmão Meha que faça um resumo na sua própria linguagem.

E então, enquanto a tradução era feita, muitos neo-zelandêses fizeram correções ao intérprete, mostrando dêsse modo terem alcançado uma clara concepção do que fôra dito em inglês."

O Senhor é o melhor amigo que eu já tive, e penso que o melhor que se pode fazer é confiar nÊle porque dÊle virá a recompensa a tudo que se fizer.

São Paulo
Rua Itapeva, 378
Tel.: 33-6761

A Liahona

SETEMBRO DE 1951
Ano IV N.º 9

ÓRGÃO OFICIAL DA MISSÃO BRASILEIRA DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

★

"A LIAHONA" é publicada mensalmente no Brasil pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. **Preços** das assinaturas: cada exemplar, Cr$ 4,00; por ano, Cr- 40,00; exterior, Cr$ 50,00. **Tôda correspondência** à Caixa Postal 862, São Paulo, S. P.

Diretor-Redator

Cláudio Martins dos Santos

Registrado sob N.º 93 do Livro "B" n.º 1, de Matrícula de Oficinas Impressoras, Jornais e Periódicos, conforme Decreto N.º 4857, de 9-11-1939.

★

SUMÁRIO

EDITORIAL — Presidente Rulon S. Howells . . . 167

ARTIGOS ESPECIAIS

Vamos Estudar Cristandade — Vivian Meik . . . 168

O Maior de Todos — Milton Bennion 170

Mantenha as Leis — Ezra L. Marler 171

Guiado por Deus — Historia da Igreja 16.ª parte . 172

O pequeno Ditador — Elder Mark E. Petersen . . 174
(em duas partes)

Recompensa 176

"Desânimo" 177

VARIOS

E Sinais seguirão aos que crerem — traduzido por A. R. Agibert . . . . . 2.ª capa

A Chamada Divina — Maria Jorge Gonçalves . . 178

No Canto da Cozinha 179

Fome de Beleza — Irma Dovey 180

Regras de Fé — José Smith . . . . . 4.ª capa

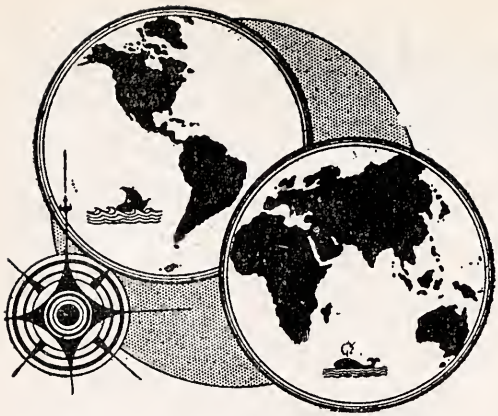
Rumo dos Ramos 181

Endereços dos Ramos da Igreja no Brasil

SÃO PAULO: Rua Seminário, 165 1.º and.
CAMPINAS: Rua Cesar Bierrenbach, 133
SOROCABA: Rua Mandel José de Fonseca, 79
RIBEIRÃO PRÊTO: Rua Alvares Cabral, 93
SANTOS: Rua Paraiba, 94
RIO DE JANEIRO: Rua Camaragibe, 16 (Tijuca)
JOINVILE: Rua Frederico Hüber
IPOMÉIA: Estrada para videira
CURITIBA: Rua Dr. Ermelino de Leão, 451
PONTA GROSSA: Rua 15 de Novembro, 354, 3.º andar
PÔRTO ALEGRE: Av. New York, 72
NITEROI: R. Tav. de Macedo 193 (Icarai)
NOVO HAMBURGO: Rua David Canabarro, 77
RIO CLARO: Avenida 1, 301

Pontos adicionais para informações:

PIRACICABA: Vila Boyce, Rua Alfredo, 5
BAURÚ: Rua Ezequiel Ramos, 5-61



A Igreja no Mundo

Em 1916 a Missão de Samoa foi dividida, dando origem a nova missão de Tongan, que desde então aumentou consideravelmente, até contar, atualmente, com 3.000 membros. Existe um verdadeiro espirito de cristandade com os membros da ilha e todos estão empenhando seus melhores esforços para a construção da nova escola da igreja. O Colégio Liahona, que já está quasi pronto. O custo total do edifício é Cr$ 6.000.000,00 é será a melhor escola da ilha. Ela acomodará entre 250 a 300 estudantes, fornecendo também acomodações para os mesmos. Todos trabalharão em comum na plantação em que o colégio está situado, para produzir o alimento que será necessitado pelo mesmo.

Missionários nativos, espontaneamente, têm dedicado parte de seu tempo na construção da escola. Um novo ramo da igreja foi aberto, incluindo os estudantes que agora frequentam o colégio, nas salas parcialmente prontas.

A construção será toda moderna. Grandes cisternas foram construidas para represar a agua.

O nome Liahona foi escolhido para a escola por causa da promessa do Livro de Mormon feita aos Lamanites e descendentes de Lehi. A promessa feita a Tongan é que se eles tiverem fé no Senhor, a escola seria para eles o que a Liahona foi para Lehi e seus companheiros. "A Escola os guiará a uma vida superior e melhor, assim como a Liahona guiou seus antecessores na terra da promissão".

Uma grande celebração está sendo planejada para a dedicação da escola, a maior a ser realizada na ilha. As autoridades da Igreja deverão chegar para a dedicação e a Rainha da Ilhá também será uma hospede de honra.

Material está sendo fornecido pela Igreja para fazerem duplicatas das lições, assim como instrumentos musicais para completar uma orquestra de 27 figuras, equipamento atlético e grande quantidade de livros para uma biblioteca.

TOKIO — JAPÃO

Por ação da Primeira Presidência e dos membros do Conselho dos Doze, a Missão Japonesa foi expandida para incluir agora as Ilhas Filipinas, Guam e Okinawa, conforme anunciado.

Foi sugerido que um ramo fosse organizado na Base Aérea de Clark onde existem mais de 100 membros da Igreja. Foi estimado um número de 100 membros na ilha de Guam, sobre a direção do Ten. Cel. Harold J. Malan.

De acordo com a Primeira Presidência foi indicado que um estudo tinha sido realizado na area das ilhas do Pacífico, com informações fornecidas pelo Comité ds Membrs Alistads, com a idéia de cuidar da necessidades espirituais dos membros residentes na zona, assim como expandir o trabalho missionário. E' esperado que no futuro próximo grande número de novos membros seja feito entre os japoneses que se encontram em Okinawa, vindos do Awai.

Editorial

R. S. Horwell

Presidente da Missão Brasileira

É importante a lei do dízimo?

Sim, para todos aquêles que ao entrar nas águas do batismo, fazem um convênio eterno com Deus, de cumprir e guardar todos os seuh mandamentos.

Talvéz, seja esta, uma das leis mais importantes, de nossa Igreja, e a qual, a maioria dos membros não dão grande valor, embora saibam que êste mandamento foi-nos dado por Deus desde os tempos de Abraão.

Deus tudo nos dá, e nada pede em retribuição; sem embargo, sempre pedimos bençãos e diariamente as gozamos.

Tudo o que vêmos e possuimos aquí nesta Terra, julgamos que possuir estas coisas, sem lembrar que Deus, o Pai bom e amavel, nos são dadas por acaso, ou talvéz, porque tenhamos o direito de tudo nos oferece; mas, quando chega a ocasião de retribuirmos sua bondade, pagando o dízimo por gratidão, cumprindo desta maneira sua lei, sempre deixamos de o fazer, quebrando assim o convênio feito ao aceitarmos o batismo.

Devemos pagar nosso dízimo, mesmo antes de pagarmos nossas dívidas, pois, se esperarmos pagar primeiro todas nossas dívidas terrenas, e com as sobras pagar ao Senhor veremos que nunca pagar-lheemos, as muitas bênçãos que constantemente recebemos, e, se assim o fizermos estaremos roubando a Deus, e demonstrando egoismo e ingratidão.

Seriamos nós, membros da Igreja de Jesús Cristo, capazes de fazer um pequeno sacrifício para pagar o dízimo?

Não seremos nós capazes de amar o Pai como êle nos amou a ponto de nos dar seu filho bem amado em oloucasto a nossa salvação?

Lembremos e guardemos sempre êste ensinamento:

Eu, o Senhor, estou obrigado quando fazeis o que digo: mas quando não o fazeis não tendes promessa nenhuma: (D & C 82:10).

"Vamos Estudar Cristandade!'

Vivian Meik o autor deste artigo, era o correspondente diplomatico para o jornal "The People" de Grã Bretanha, a circulação do qual é de 6.000.000 exemplares. Em abril de 1947 batisou-se membro da Igreja de Jesús Cristo dos Santos dos Últimos Dias, e logo depois imigrou para os Estados Unidos onde reside atualmente em Salt Lake City, Utah. E' com prazer que apresentamos êste artigo que escreveu para "Millenial Star", o órgão oficial da igreja em Inglaterra.

Presidente da Missão Brasileira

Hoje, neste ano da graça e da bomba atômica, existem mais de trezentas religiões, devidamente reconhecidas. Mais de duzentas e cincoenta dizem-se cristãs. Mas, na prática, diferem consideravelmente.

Qual delas portanto tem direito verdadeiramente ao nome de "Igreja de Cristo"?

Nas escrituras, base do Cristianismo, está escrito que uma árvore é conhecida pelos seus frutos. Esta é uma outra maneira de dizer que uma igreja deve ser considerada pela qualidade — não sòmente quantidade — de seus membros.

A qualidade de uma igreja só pode ser julgada pela fé e pelo trabalho de seus adeptos resultantes de seus ensinamentos e práticas.

Neste capítulo básico a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias destaca-se proeminentemente entre as igrejas cristãs de hoje pela sua contribuição para o bem estar e felicidade humanos.

E' de fato um exemplo vivo de uma das mais velhas máximas para o bem estar da humanidade: "Mens sana in corpore sano". (Mente sã num corpo são).

Por parábolas e pelo exemplo, nosso Salvador impôs esta máxima de sanidade prática na história. Sua inteira organização da Igreja primitiva destinava-se a assegurar essa felicidade que era a intenção divina desde a criação do mundo.

Quando, cem ou duzentos anos depois dêsses primeiros dias, a Igreja viu-se contaminada pelo egoismo e diligência de Roma, esta sanidade desapareceu. Os terriveis resultados dêste afastamento da palavra de Deus é a história dos últimos 1.500 anos.

Afirmamos que esta Igreja foi restabelecida por revelação direta de Deus a José Smith. E a prova está no fato de que, nem todos os estudos de teólogos competentes, nem todos os abusos e ridículos lançados contra nós por rivais que temiam ver-se eclipsados, nem todas as perseguições de intolerância e beatice, nem todas as intrigas de inimigos conseguiram transtornar nossa afirmação desde que foi feita.

Continuando-se a comparação entre as diferentes religiões, torna-se óbvio que a fórmula "Mens sana in corpore sano", não é sòmente um epigrama físico mas um provérbio de profunda significação religiosa.

Se se lembrarem do grande eixo em que o verdadeiro Cristianismo comumente se atém — o Sermão da Montanha —lembrar-se-ão também de como a multidão foi alimentada pelo Salvador.

Tem aí tanto o preceito como a prática de nossa Igreja em uma sentença. Nós, também, tomamos em consideração, em primeiro lugar, a matéria de nosso povo.

Aceitando a técnica de organização do Salvador, em seus mínimos detalhes, porque provamos a autoridade divina para isto, nossos líders oficiais, sob a direção de uma revelação também igualmente provada, foram inspirados a idear um sistema para o bem estar de nossos

membros que é melhor que o de qualquer outra igreja na história.

Ora, é fato bastante conhecido, que nem religião, nem civilização subsistem em estomago vazio. Nossa Igreja vai ainda mais longe. Eles sabem que a humanidade, em massa, não pode e não sustentará uma religião vazia. O Salvador disse a seus apóstolos que êles precisam "cuidar de Seus cordeiros". Esta foi uma das primeiras cousas que Êles lhes ordenou. Qualquer religião que se diz apostólica e não "cuida de Seus cordeiros", não pode ser a sua religião. Não há outro teste. Não há outra comparação.

Algumas vezes tal religião pode durar por algum tempo, enquanto se encontra sob a mão de ferro de uma minoridade totalitária, mas sua dissolução eventual é certa. Não pode ir de poder a poder da maneira de homens livres sob um Deus de amor. Acreditamos que é assim que seguimos para a frente, porque Deus revelou-se a José Smith para êsse propósito expresso: o restabelecimento de Sua Igreja.

Ainda temos muitos inimigos a compenetrá-los de nossa sanidade espiritual tanto quanto de nossa coragem e determinação espirituais. E' nossa responsabilidade, individual e coletiva, fazer isto sempre que possamos — e nossa arma mais forte é a nossa fé combinada com nossas boas obras. Devemos viver nossa religião.

Os fatos demonstram que somos a única Igreja no Mundo Cristão que não se acha dividida. Dissensões internas são o sinal infalível da decadência final. Só pode haver uma razão para isto: somos guiados por nossos guias inspirados e por revelação direta sobre a maneira de agir dos Santos conforme decretado pelo Salvador. Possuimos todos os fundamentos, espirituais e práticos instituidos pelo Senhor como base para Sua própria Igreja para salvar a humanidade. Temos apóstolos, profetas, revelação . . .

Por meio dêste desígnio para a salvação temos garantido o gozo da prometida dádiva e poderes do Espírito Santo e todas as consequentes maravilhosas manifestações às quais muitos de nós já podem prestar testemunho.

Temos a verdade combinada e a sanidade prática da amizade e da revelação de Deus — nossa irmandade, dos homens e das mulheres. Juntas nos trouxeram, triunfalmente a um glorioso Centenário.

Sanidade espiritual — chamai-a de sabedoria de Deus, se quizerdes, qualquer nome que se use; ela nos traz logo à mente as palavras do Apóstolo Tiago.

"E se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto e ser-lhe-á dada."

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias pede com fé, sem hesitações. A Igreja desafiará na verdade o julgamento do mundo "dos frutos da arvore", nossa doutrina espiritualmente sã e nossa prática espiritualmente sã desta doutrina — juntamente com o bem estar do corpo e a salvação da alma de seu povo.

"O Maior de Todos"

O maior de todos os mestres é Jesús, porque êle tem influenciado sempre para o bem, mais vidas humanas do que qualquer outro mestre de caráter histórico, antigo ou moderno. Êle ensinou tanto por preceito, como por exemplo. Êle compreendia de tal maneira a natureza humana, o destino e o espírito e a verdade, que seus ensinamentos têm permanecidos à prova dos séculos e são hoje o supremo ideal do esforço humano. No Sermão da Montanha, nós nos curvamos com reverência, embora nem sempre em obediência, perante os divinos ensinamentos. O exemplo de Jesus foi uma inspiração que incitou seus discípulos a realizar um empreendimento que parecia espiritualmente superhumano aos homens comuns.

Seus exemplos, que parecem ser paradóxicos, incluem princípios profundos e incontestáveis. Por exemplo: "Todo aquêle que perder sua vida por meu amor e Evangelho, a mesma salvará", Mats. 10:39. Quem alcançou fama e atraiu a atenção geral pelo desenvolvimento do seu próprio caráter? Os homens que se tornaram verdadeiramente grandes entre a humanidade tiveram fama por dar livremente seu tempo e energia por uma grande causa que pertencia ao bem estar da humanidade.

Jesus ensinou humildade, brandura e trabalho desinteressado; êle disse: "Todo aquêle que for grande entre vós será seu ministro; e todo aquêle de vós que for superior será servo de todos".

Em verdade o filho do Homem não veio para ser ministrado, mas para ministrar e dar a sua vida em remissão por todos. Êle estava pronto a viver ou morrer pelos princípios que êle ensinou. Jesus saiu fazendo o bem, curando mesmo aos sábados, apesar das responsabilidades das violações da lei, acarretando a sí mesmo, a pena de morte. A resposta de Jesus aos seus acusadores foi: "O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado." Isto é uma negação a todos aquêles que dão valor excessivo à lei, letra por letra, invêz do espírito da lei.

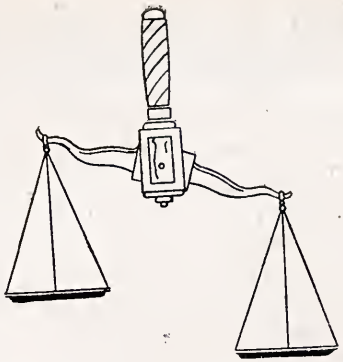
A coragem "do Mestre" é grandemente ilustrada nas circuntâncias relativas à sua prisão e crucificação. Êle poderia ter escapado à prisão fugindo pelo Jordão, em vêz de esperar no Jardim de Gethesemane, a chegada do seu traidor e captores. A Pedro, que protegeria seu Mestre pela violência, Êle disse: "Meta no seu lugar o tua espada porque todos os que lançarem mão da sua espada à espada morrerão".

Êle não tinha preferência por ninguém; estava sempre a serviço dos pobres e necessitados, mas ao mesmo tempo pronto a aceitar a ajuda e amizade dos ricos. Nós bem nos lembramos de um certo jovem que dava maior importância ao serviço do que aos bens.

Os exemplos e ensinamentos de Jesus demonstram sempre, a influência para o bem que está dentro da capacidade de quelquer mestre. A tremenda significação da sua palavra ou ação, pode dar-lhe um senso de grande responsabilidade. Êle deve entender a natureza humana, e apiedar-se daquêles que ensinará; deve ter conhecimento, sabedoria e o dom de uma clara visão. Mas em adição a isto, deve ter o poder de inspirar aos outros o desejo de procurar os mais altos ideais da vida; para encontrar êstes ideais, méritos no amor e serviço de Deus e dos homens, para compreender "mais bemaventurada coisa é dar do que receber". E a gozar uma vida cheia de alegria é demonstrada pela satisfação que vem dêste amor e trabalho.

"MANTENHA AS LEIS"

Por Ezra L. Marler



O décimo segundo Artigo de Fé diz: "Cremos na sujeição a reis, presidentes, dirigentes e magistrados, na obediência, honra e manutenção da lei".

A seguir apresentamos uma definição daquela pequenina palavra... "Lei": Um corpo de regulamentos ou princípios estabelecidos pelo costume, reconhecido e exercido sôbre membros na sua conduta uns para com os outros". Ter leis, e ter o privilégio de obedecê-las é uma das maiores bençãos do mundo. Sem a lei tudo seria desordem e cáos e portanto as leis foram inteligentemente instituidas para a proteção, segurança e bem estar da humanidade. Um cidadão que vive dentro da lei é geralmente feliz, bem sucedido e próspero, enquanto que um desobediente à lei está frequentemente em complicações, não só para si, mas torna a vida dos inocentes e daqueles que observam a lei muito desagradável. A lei é essencial à segurança e bem estar dos indivíduos.

O presidente Joseph Smith numa ocasião disse que os povos deveriam tornar suas faces duras como pedra contra a quebra de uma lei, contra o mal, mas ainda ter caridade para com o fazedor do mal e tentar fazer com que se arrependa. Este é um bom conselho, que é deveras da escritura.

A obediência à lei tem sido urgentemente aconselhada tanto por muitos profetas antigos, como pelos de nossos dias, como vemos pelo que se segue:

"Teme, filho meu, a Jehovah e ao rei, e não te metas com os que gostam de mudanças". Prov. 24:21.

"Eu te digo: Observa o mandamento do rei, e isto por causa do juramento de Deus. Quem guarda o mandamento, não experimentará mal algum e o coração do sábio conhece o tempo e o juizo". Ed. 8:2 e 5.

O Apóstolo Paulo ao escrever a Tito que estava encarregado de um ramo da Igreja, aconselhou-o ensinar o seu rebanho a ser ordeiro e cumpridor da lei: "Adverte-lhes que estejam sujeitos aos governadores e às autoridades, que sejam obedientes, que estejam prontos para toda a bôa obra, que não digam mal de ninguem, nem sejam questionadores. mas sejam socegados, mostrando toda a mansidão para com todos." (Tito 3:1, 2)

Nosso Salvador, enquanto na terra ensinou seu povo a reconhecer e obedecer os poderes existentes na terra, mesmo que a autoridade tivesse sido conquistada por arrebatamento cruel e fosse exercida injustamente.

Numa revelação dada em primeiro de Agosto de 1831 deu o seguinte à Igreja: "Permiti que nenhum homem quebre as leis da terra, pois aquele que guarda as leis de Deus não tem necessidade de guardar as leis da terra. Portanto, sêde sujeitos aos poderes existentes até que reine aquele cujo direito é reinar, e sobrepujar todos os inimigos sob seus pés".

Em 6 de Agosto de 1833, sua voz foi novamente ouvida neste assunto.

E agora, na verdade, Eu vos digo com respeito às leis da terra; é da minha von-

(continua na 3.ª capa)

"Guiado por Deus"

(HISTORIA DA IGREJA 16.ª parte)

Com a morte de Joseph Smith, dois problemas se apresentaram aos lideres da igreja. Um, era impedir o desmoronamento da organização e o outro era procurar uma conciliação com os inimigos para que não houvesse necessidade de outra emigração. Foram felizes no primeiro caso, mas falharam no segundo.

A Igreja possue três quorums principais (1) a Primeira Presidência, composta de três membros, (2) Os Doze Apostolos e (3) o Primeiro Quorum dos Setenta. Com a morte do Profeta, naturalmente, ficou dissolvida a Primeira Presidência.

A cadeia onde o Profeta foi martirizado

A tragédia de Carthage, portanto, deixou os Doze Apostolos responsáveis pela Igreja em todo o mundo. A lei de sucessão não estava, então ainda tão bem definida quanto está hoje. A situação mudou repentinamente e muitos adeptos não conheciam as regras da Igreja. Êstes acontecimentos se passavam pela primeira vez na história da organização.

O Presidente do Quorum dos apóstolos, naquela época, era Brigham Young, cargo que até 1838 havia sido ocupado por Thomas B. Marsh.

Brigham Young nasceu em Vermont, no dia 1.º de Junho de 1801. Era por conseguinte, quatro anos mais velho que o Profeta. Em toda a sua vida frequentara a escola apenas onze dias. Era o caçula de onze irmãos e começou sua vida aos dezesseis anos, como carpinteiro, pintor e vidraceiro. Antes de se converter ao Mormonismo, era metodista. Com 23 anos casou-se com Miriam Works e mudou-se para Nova York e se estabeleceu no condado de Cayuga, prosseguindo sua vocação. Mais tarde, porém, mudou-se para Mendon, no condado de Monroe, no mesmo estado. Na primavera de 1830 leu o Livro de Mormon que havia sido trazido para as vizinhanças por Samuel H. Smith, irmão do Profeta. A-pesar-de estar grandemente impressionado pelo novo movimento, não aderiu a Igreja senão dois anos mais tarde. Não levou muito tempo para tôda a família Young abraçar a causa. Brigham sòmente conheceu o Profeta no outono do ano em que se batizou. O encontro deu-se em Kirtland, quando êle e seu grande amigo, Heber C. Kimball, foram ver o Presidente da Igreja. Dessa data em diante a história de Brigham Young e do Mormonismo ficam intimamente ligadas.

Em muitos pontos Brigham era notadamente diferente de Joseph Smith. A obra do Profeta foi a de fazer o alicerce e a dêsse grande pioneiro a de contribuir sôbre êsse alicerce. Joseph Smith estabeleceu as diretrizes do pensamento e do desenvolvimento sôbre as quais o Mormonismo deveria chegar ao seu destino. Brigham Young fundou um lar, no Grande Oeste, para seu povo e foi no período da sua administração que o novo movimento foi introduzido nas outras nações, que de outra forma nunca teriam dêle conhecimento. O Profeta era, fisicamente, um homem grande — tinha um metro e oitenta e três de altura, sem sapatos, e pesava noventa e seis quilos. Presidente Young era de altura mediana,

e, nos seus últimos anos de vida, chegou a pesar noventa quilos. O fundador do Mormonismo era, sobretudo, ponderado e contemplativo; seu sucesor era ativo, prático e bom administrador. Os dois eram complemento um do outro e cada qual se quadrava perfeitamente no seu ramo de trabalho.

Quando o Presidente Smith foi assassinado na prisão em Carthage todos os apóstolos, com exceção de John Taylor e Willard Richards, achavam-se ausentes. O mesmo acontecia com todos os outros homens importantes em Nauvoo. A maioria estava fora, trabalhando pela eleição de Joseph Smith que, como já foi dito, era candidato à presidência dos Estados Unidos. Ao ouvirem da morte do seu lider, todos êsses homens correram para Nauvoo, o mais depressa possível: No ínterim, o Profeta e o Patriarca foram enterrados em sigilo.

Sidney Rigdon achava que a igreja deveria ser construida em honra do Profeta e que para isto êle, Rigdon, serviria de "guardião" da igreja. Também James J. Strang, um homem que tinha ambição de poder e posição proclamou que ele seria o "Profeta e Revelador" da Igreja.

Naquela época as notícias e as pessoas viajavam lentamente. Foi sòmente em 6 de agôsto de 1844 que a maioria dos apóstolos chegou a Nauvoo. Dois dias mais tarde os apóstolos se reuniram na Gruta, onde os apóstolos foram confirmados como o quorum que preside a Igreja, tendo Brigham Young como presidente. Presidente Young definiu a situação perante o povo "Direi a vocês que seus lideres e protetores serão os Doze, ficando eu na presidência". E um daquêles que estava presente na reunião disse, mais tarde: "Isto foi dito pela voz do Profeta. Pensei que tivesse sido êle em pessôa". Outros testemunharam a mesma coisa — que foi a voz e a aparência do Profeta. Assim ficou estabelecido quem guiaria a igreja. Os Doze foram nomeados pela revelação, e mantendo os Doze como lideres da Igreja, o povo regeitou, daquele momento em diante, qualquer outra pretensão de chefia.

Em Maio de 1845, houve o julgamento, em Carthage, daqueles acusados em Outubro, pelo martírio do Profeta e o Patriarca, mas o sentimento público era tão forte contra os Mormons que o juiz instruiu ao juri para "dar o veredicto absolvido". Além do mais, homens armados, segundo John Hay, ameaçavam as testemunhas, os advogados e até mesmo o juiz.

Porém, os Santos confiavam nêles próprios e na sua Causa. O trabalho era de Deus e triunfaria no fim. Nada poderia impedir o seu progresso. Então, os apóstolos continuaram trabalhando com a mesma energia e entusiasmo de antes. Com abundante vitalidade, êles constuiram sôbre os alicerces lançados pelo Profeta.

Apressaram-se em completar o templo. Em janeiro de 1841, O Profeta recebera uma revelação dando ordens aos Santos para edificarem uma Casa do Senhor sob pena de serem "rejeitados com seus mortos". Em abril de 1841 a primeira pedra foi lançada, em novembro do mesmo ano, uma fonte foi dedicada e os batismos para os mortos, que até então eram celebrados no rio, passaram a ser celebrados na fonte.

No entanto, para que o templo fôsse construido, tornava-se necessário a obtenção de fundos, de forma que os apostolos, escrevendo para a congregação, aconselhavam a todos que procedessem imediatamente com o pagamento de dízimos" e entregassem o dinheiro "nas mãos dos Doze ou nas dos bispos por êles determinados" E, além disto, aconselharam os Santos a cultivarem seus campos e a fabricarem artigos que pudessem ser convertidos em dinheiro.

Todos trabalharam dentro do espírito Cristão, ajudando os pobres, fortalecen-

(continua na pag. 183)

O Peq

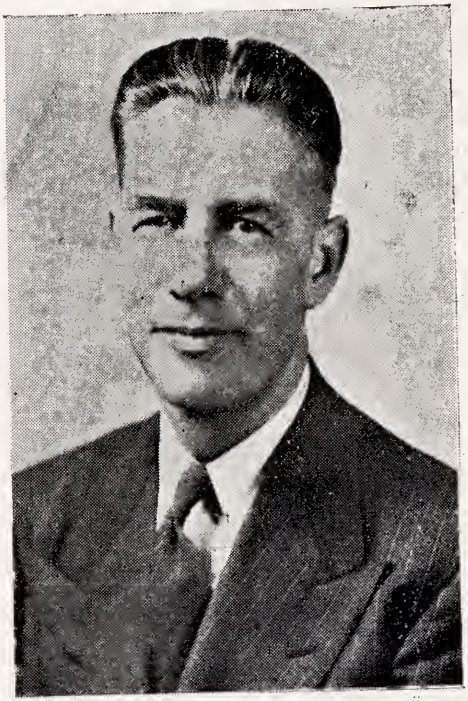
Eu gostaria de saber, jovens da Igreja, se vocês têm seriamente pensado no que o cigarro significa para os Santos dos Últimos-Dias? Êle significa mais para nós, do que para outras pessôas. Eu sei que alguns de vocês dirão que não sabem porque; vocês têm amigos em outras Igrejas que fumam e parecem viver bem assim e suas Igrejas não os criticam por isto; e vocês não veem porque nossa Igreja toma tal atitude sobre êste assunto. Lembrem-se apenas, se desejam, que Deus não tem falado aos jovens amigos de outras Igrejas, nem aos dirigentes das mesmas, dando-lhes revelações divinas, instruindo-os a se absterem destas cousas prejudiciais. Nessas Igrejas, eles nem mesmo aceitam o princípio de revelação moderna.

Porém conôsco, isto é inteiramente diferente. Deus nos tem falado por meio dos profetas dos Últimos-Dias. Ele nos tem dado revelações modernas, declarando que o fumo não é bom para o homem. Esta é a palavra e o desejo de Deus para os Santos dos Últimos-Dias. Sempre que desobedecemos á este princípio, estamos desobedecendo ao próprio Deus.

Em média, a mocidade, ama liberdade, quer ser independente e não gostam de ter suas vidas reguladas por outros povos. Mas alguns deles interpretam mal sua independência, e, num espírito de má compreensão, dizem: "Bem, se eu quero fumar, isto é comigo". Tenho todo o direito de fazê-lo. Êste é um país livre, não é? "Mas, em se submetendo á escravizadora influência da nicotina, estão contribuindo para a perda desta liberdade de que falam tanto.

Se você adota o habito do fumo, êle, em larga escala, determinará a espécie de vida que você viverá; a espécie de amigos que terá; a espécie de pessôa com quem se casará, assim como a espécie de filhos que possa ter. Olhe isto como um extremo aviso. Pensemos sôbre isto, por alguns momentos.

Se, em sua casa, acontece ler um jor-



nal ou revista com anúncios sôbre cigarros e tais anúncios tentam-no a fumar e fazem-no pensar que é bonito tirar baforadas, e se você cai nesta tentação, qual é a primeira cousa que faz?

Porá de lado todos os ensinamentos de seus pais, sua Igreja e dos amigos que o estimam. Ao invês, aceita o conselho do negociante de fumo, que não tem nenhum interêsse em você, sinão aquele de tirar o seu dinheiro e fazê-lo um escravo de seu produto. E assim, com uma consciência culposa e sentindo como se os olhos de todo o mundo estivessem sôbre si, você vai e compra o primeiro maço de cigarro. Então, quer saber onde vai fumá-los. Não quer fazê-lo na frente de seus pais, porque sabe que isto é errado e iria magoá-los bastante. Não quer fumar em frente de seus amigos que não

eno Ditador

Por
Mark E. Peterson

EM DUAS PARTES

fumam, porque sabe o que eles lhe diriam. E assim, vai à algum lugar onde, nem os amigos, nem os seus pais possam vê-lo. Depois, abre o maço, tira o primeiro cigarro, põe-no na boca e acendo-o. Aí, você faz uma grande descoberta: descobre que, chupando num lado do cigarro com o outro lado aceso, pode tirar a fumaça dele e tendo lido o que leu nos anúncios e tendo fumado êste cigarro, a completa operação satisfaz o seu "ego". Assim, atira sua cabeça para tráz e solta a fumaça no ar, dizendo: "Bem, realmente, devo ser alguém".

Você quer fumar mais, visto que caiu nesta tentação; porém, não quer fazê-lo sempre em lugares reservados e não quer ser o único fumante no meio de uma multidão que não fuma; assim, procura outras pessôas que fumam para fazê-lo junto deles. Pode ser que já tenha alguns amigos fumantes e que fossem eles os mesmos que lhe deram os primeiros cigarros, e que tenha começado a fumar com eles. Em qualquer dos casos, você começa por cortar suas relações com os seus amigos não fumantes e começa uma nova amizade com os que fumam. E desta maneira, os seus cigarros começam a escolher seus amigos, por você.

Uma das cousas mais difíceis sôbre isto, é que os habitos dos fumantes, muitas vezes param com o fumar, mas incluem bebidas, assim como amizades duvidosas. E quando você começa a sair com pessôas que procedem desta maneira, não demorará muito a que venha fazer o mesmo; assim, o cigarro coloca o alicerce sôbre o qual você constroe máus habitos.

Se vai ser um fumante, avalia que está quebrando um dos mandamentos de Deus e não deve sentir muito prazer com isto. Sabe que de vez em quando, se fala sôbre a "Palavra de Sabedoria" e agora que é fumante, não gosta mais de ouví-la. Você tem-na ouvido por toda a sua vida e não quer que a sua consciência o fira mais do que ela já lhe tem ferido; assim, dirá à si mesmo que é melhor conservar-se distante das reuniões. Começa a crêr que para um Santos dos Últimos-Dias, adoração e fumo não podem caminhar juntos. E desta forma, o cigarro o persuade a se conservar distante de sua Igreja.

Quando você era pequeno, seus pais ensinavam-no a orar e tem-no feito mais ou menos, por toda sua vida. Mas agora que é um fumante, não se sente com Deus e hesita em dirigir-se à Êle, em oração.

Começa a descobrir que para um Santo dos Últimos-Dias, o cigarro arrefece a fé e interfere com a oração. E como uma criança que foi ferida, evita os instrumentos que a magoaram, assim você também se afasta dos deveres religiosos. Descobre que espiritualidade e fumo são incompativeis e assim, o cigarro o convence a parar de orar.

Os seus pais também o ensinaram a pagar o dízimo sôbre tudo que você ganha, mas agora que não vai mais à Igreja, e que não é muito orgulhoso de suas relações com as pessôas que a frequentam, deixa de pagar o dízimo. "Para que serve", pergunta a si mesmo. E diz: "Este dinheiro do dízimo daria para comprar uma bôa quantidade de cigarros; estão bem caros, hoje em dia". Bastante dispendioso é êste hábito que adquiriu. E assim o cigarro convence-o á não mais pagar o dízimo.

(continua no proximo mês)

Recompensas

Numa ocasião o Presidente Wilford Woodruff ouviu uma larga discussão relativa as glorias da vida futura. Depois de ouvir as diferentes opiniões expostas, disse:

"Já pensaram alguma vez que temos mais anciedades em saber algo da vida futura do que das coisas pertencentes ao presente. Eu creio que seja um assunto muito importante que como aprendemos os deveres desta vida, o que devemos e o que não devemos fazer".

As autoridades da Igreja sempre temnos ensinado que se vivermos devidamente o presente, não teremos que nos preocupar com a vida futura, apesar destes ensinamentos muitas pessoas atualmente insistem em falar do que esperam ver na eternidade, entretanto, Homens e mulheres que têm perdido sêres queridos veem com grande consolo a vida futura para realisar uma reunião deles, que realmente esperam. No entanto, não cumprem com as leis e ordenanças do Evangelho sôbre as quais essas reuniões dependem. Um homem espera unir-se com sua extinta esposa e viver com ela eternamente. Mas recusa viver de maneira a fazer-se digno de ir ao Templo para praticar êsses ritos importantes que o unirão a sua esposa eternamente.

Os pais, parados ao lado da cama de um filho agonisante, ao ver que o pequeno deixa esta vida, se consolam com esperança de voltar a tomar o seu querido filho em seus braços, na vida futura, e para nunca mais se separarem. Mas não têm veneração suficiente para, pelas condições impostas, alcançar esse encontro que fará seu, o filho, depois da morte e da ressurreição.

Uma coisa que muitos de nós esquecemos é que vivemos debaixo do reino da lei, lei eterna e divina, e que "há uma lei irrevogável decretada nos ceus, antes da fundação do mundo, sôbre a qual todas as bençãos se baseam, e quando obtemos qualquer benção de Deus, é pela obediência àquela lei, sôbre a qual se basea (D&C.130). O Senhor disse ao profeta José Smith que, "o que é governado pela lei, também é preservado pela lei, e é aperfeiçoado e santificado pela mesma".

Dando mais ênfase a importância de cumprir com a lei para obter a benção, a escritura diz: "Os que quebraram uma lei, e que não vivem segundo a lei, procuram fazer as suas proprias leis, e que querem permanecer em pecado, não podem ser santificados pela lei, nem por misericordia justiça de juizo. Portanto, terão que cairem perdidos (D&C 88).

Quão importante é, então, para cada um de nós, conhecer primeiro a lei e viver segundo ela. Existe uma lei *exclusiva* que o Senhor nos deu nestes últimos dias como guia, para nos dar exito nesta vida e o gôzo da vida futura. "Esta é a tua obra, guardar os meus mandamentos" (D&C 11).

Os mandamentos não são restrições, como muitas pessôas o crêem.

Os mandamentos na realidade são bençãos que daria aos justos em Sion, o Senhor disse: "E também serão coroados com benção do alto, sim com mandamentos não poucos. (D&C 59).

Os mandamentos são bençãos: São instruções de Deus, que possamos chegar a ser como Êle, ensinando-nos o caminho ao cumprimento dos preceitos do Senhor:

"Sede vos perfeitos, como seu pai que está nos ceus, é perfeito.

Os conselhos do Presidente W. Woodruff, estão bem claros porque se não atendemos aos deveres desta vida, guardando os mandamentos como foram dados, jamais poderemos obter a recompensa que esperamos na eternidade não importando a força dos nossos desejos.

A CHAMADA DIVINA

Certa vez foi pedido a um homem de bôa aparência e estudos elevados a fazer um discurso sôbre os ensinamentos de Deus.

Este homem então, não se sentindo capaz de atender ao pedido, desdobrou-se em desculpas, ficando assim desobrigado de tal cargo.

Então, essas mesmas pessoas resolveram pedir a mesma cousa a um homem que havia feito um curso de Cultura Religiosa.

Este prontamente atendeu ao pedido e fez o discurso no dia marcado.

Com muito desembaraço e vivacidade êle discorreu sôbre um assunto de suma importância. Entretanto, o seu discurso não produziu os efeitos necessários à congregação.

Mais além ouviu-se um jovem, aparentemente sem estudos, mas cujas palavras fizeram com que, pelo menos 80% da assistência se sentisse mais próxima de Deus.

Ao fim de tão belas palavras, todos estavam contentes com o que tinham ouvido e vinham, um por um, apertar a mão dêsse jovem, dando-lhe parabens por tão belos ensinamentos.

Êle então, por sua vez disse: "Meus irmãos: eu vos agradeço pelas maneiras com que me cumprimentaram, mas ficaria mais grato se em vez de me cumprimentarem, déssem graças ao Pai Celestial, pois o que acabo de proferir, nada mais é do que aquilo contido no livro que vocês tanto desprezam, e que deveriam dar mais um pouco de atenção.

Mas, como é, perguntaram; que já temos ouvido muitos outros discursos acêrca do Evangelho, sem que nos produzisse algum efeito?

E o jovem em resposta, disse: "Será que as pessoas que faziam seus discursos, tinham bastante autoridade para tal?"

Daí surgiu a conversa, tendo por base o tema dêste discurso: "AUTORIDADE DIVINA".

Como vemos pelas Regras de Fé da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, a de n. 5 — Cremos que um homem deve ser chamado por Deus pela "profecia e pela imposição das mãos", por quem possua autoridade, para pregar o Evangelho e administrar as suas ordenanças.

Lemos tambem em Exodo 28:1 o seguinte: Depois tu farás chegar a ti teu irmão Arão, e seus filhos com êle do meio dos filhos de Israel para ame administrarem o ofício sacerdotal, a saber: Arão, Nabade e Abiú, Eleazar e Itamar os filhos de Arão. 40:13.15 — E vestirás Arão os vestidos santos e o ungirás, e o santificarás, para que me administre o sacerdócio. Também farás chegar seus filhos e lhes vestirás as túnicas, e os ungirás como ungiste a seu pai, para que me administrem o sacerdócio e a sua unção lhes será por sacerdócio perpétuo nas suas gerações.

Por aí, meus irmãos, vemos que os homens eram chamados por Deus para

(continua na pag. 184)

Uma vez, há muito tempo, o diabo fêz um leilão de suas muitas armas. Estas consistiam em pacotes contendo seus vários meios de se apoderar de pessoas. Havia pacotes marcados "avareza", "desonestidade", "crime", "maldade" e centenas de outros defeitos que permitiam ao diabo se apoderar dos seres humanos.

Muitos, que almejavam poder, assistiram a êsse leilão. Quando êste tinha acabado um comprador avistou um pacote solitário no alto de uma prateleira. Perguntou se estava a venda. "Oh, não", replicou o demônio, "essa é minha arma mais poderosa". Posso pegar todas minhas vítimas com aquêle pacote sòzinho. Você pode levar todas as outras armas menos aquela".

O pretendente - comprador ficou curioso. "Que é que o pacote contem"? êle perguntou. O diabo sorriu, sardonicamente. "Aquêle pacote, meu amigo, contém "o desânimo".

Quantas pessoas não conhecemos que falharam na vida porque ficaram desanimadas! Elas perdem a vontade e ficam vulneraveis, e é então que o diabo consegue o que quer.

Há aquêles que falam de insucessos, derrotas, morte. Falam do fim de tudo o que lhês é querido e do desespero dêsses sonhos que não se tornaram verdade. Êles desesperam e se entregam e sua coragem morre; não mais se dispõem á luta.

Mas, ao lado destes, ha milhões de outros que encaram a vida com coragem, de cabeça erguida. Derrubados, empurrados de um lado para outro, continuam lutando, golpe a golpe, contra o demônio. Não choram no ombro de seu visinho. E outros homens e mulheres os olham com inveja, desejando ser como essas creaturas que aparentam não ter preocupações. Não são somente os inúmeros casos de coragem e bravura que chegam ao conhecimento do público, mas, por um minuto, considere êsses homens e mulheres que seguem para a frente, dia a dia, aguentando toda a sorte de aborrecimentos e desapontamentos mas de quem ninguem fala.

Desapontamentos e tristezas, pobreza e uma saúde fraca são difíceis de aguentar — ninguem diz o contrário. E quando pômos todos nossos esforços num empreendimento e esta falha, é natural que fiquemos desapontados, mas isto não quer dizer que devamos ficar desencorajados e desisitir. Sòmente, fortificamos nosso espírito e continuamos nosso difícil empreendimento com maior vontade.

"Desanimo"

O famoso "campeão mundial de box", James J. Corbett, exprimiu isto bem: "Lutai sempre um "round" mais. Quando seus pés estiverem tão cansados que você tenha que se arrastar para o centro da arena, lutai um round mais. Quando seus braços estiverem tão cansados que mal possa por-se em guarda, lutai um round mais. Quando seu nariz estiver sangrando e seus olhos pretos e estiver tão cansado que queira que seu adversário o acerte no queixo e o ponha a dormir, lutai um round mais. — lembrando-se sempre que aquêle que luta sempre um round mais nunca é vencido."

O diabo pode ficar com sua arma do desânimo. Se manter sua confiança e fé êle verificará que sua arma perdeu o poder.

No Canto da Cozinha

O mês passado publicamos a receita de Pão feito com trigo integral. Lembra-se que a farinha que designamos era farinha de trigo integral. A razão disto é que a farinha assim ainda tem todas as vitaminas e minerais.

"A farinha torna-se branca porque do grão moído são eliminados três quartas-partes de sais minerais e coloidais, incluindo os sais de calcio, fósforo, ferro, potássio, cloro, flourina, enxôfre, magnésia e manganês. Estas substâncias minerais, que se encontram na casca marron, nas células debaixo da casca e no germe do grão, são separadas e removidas do trigo moído, ficando apenas as células amiláceas e o gluten refinado do interior do grão. Com o fim de se obter ainda mais alvura, é este produto, já bastante empobrecido, submetido a um processo eletro-químico."

As pessoas que se alimentam do pão integral e legumes, em abundância, geralmente não têm maus dentes.

Para este mês escolhemos a receita de Panquecas feitas com farinha de trigo integral. Um prato popular na mesa norte-americana. Estas podem ser servidas como sobremêsa ou no café da manhã. São gostosas com melado, mel ou geléia. Próvem agora.

PANQUECAS

1 ¼ chícaras de farinha integral; 3 colheres de chá de fermento; 3 colheres de sopa de açucar; ¾ de colher de chá de sal; 2 ovos bem batidos; 1 ¼ chícaras de leite; 3 colheres de sopa de gordura deretida.

Misture a farinha integral, o fermento, o açucar e o sal. Separe as claras dos ovos e misture as gemas com o leite e a gordura derretida. Batem-se as claras e misturam-se, de um só vez, os ingredientes sêcos, as claras e o leite com as gemas e a gordura, batendo-se com uma colher até ficar macio. Com uma colher, despeja-se a panqueca sôbre a chapa quente, calcando-se ligeiramente com as costas da colher, a fim de que elas fiquem redondas. Não é necessário passar gordura na chapa. Deixa-se assar, até que se formem bolhas no lado de cima e, então, vira-se a panqueca e deixa-se assar o outro lado. Sirvam-se as panquecas imediatamente.

Esta receita dá para 11 panquecas de 4 polegadas de diametro.

As mulheres tôdas desejam composturas e enfeites, mas a mais formosa é a que se adorna com o que é valioso aos olhos de Deus.

Fome de Beleza

Especial para as crianças

A flor favorita de Sta. Lima era a papoula vermelha e frequentemente o jovem Osvaldo costumava trazer-lhe uma, que naquele dia parecia mais brilhante. E especialmente quando ela disse da grande alegria que as crianças sentiam em admirar com Osvaldo o grande ornamento escarlate do seu vestido.

A flor parecia significar mais as crianças do que a chegada da primavera que já estava às portas. Osvaldo que de nenhum jeito era favorito da professora, surpreendeu a Sta. Lima com o prazer que sentia em admirar a beleza das flores. Cada uma das papoulas evidentemente significava muito para êle.

Assim foi que com grande desapontamento a Sta. Lima descobriu que Osvaldo andava roubando as papoulas de um jardim perto da escola.

Ela falou logo com Osvaldo sôbre a maneira pela qual êle conseguia as flores e disse também que conquanto aquilo ainda fôsse um roubo não o achava muito grave, assim êles decidiram ir juntos ao dono do jardim e dizer o que Osvaldo andava fazendo e também pedir-lhe desculpas.

Aquela tarde êles foram ver o Sr. Costa, e êle estava seriamente zangado, mas acalmou-se um pouco quando a Sta. Lima disse que Osvaldo não pensara em fazer-lhe nenhum mal e chegou mesmo a sorrir quando lhe disse que ela gostava muitíssimo das flores.

Osvaldo disse que gostaria de ter um jardim no qual pudesse trabalhar, porque êle gostava muito de flores também e o Sr. Costa então disse: "Bem, você roubou minhas flores e assim agora você vai me agradecer de um jeito fácil. Você agora virá aqui trabalhar no meu jardim durante uma hora depois que terminarem as aulas, sòmente por alguns dias e assim você poderá pagar o erro que fêz.

Osvaldo gostou muito da idéia, porém ficou um pouco decepcionado quando o Sr. Costa lhe disse que êle trabalharia no canteiro dos vegetais, arancando mato.

Mas eu gostaria de ficar perto das flores bonitas, Sr. Costa, disse êle.

Sim, mas eu não preciso de ninguém para trabalhar lá, disse o homem. Porque eu mesmo tomo conta das flores, porém se você quiser poderá vir também me ajudar com o trabalho das flores, desde que tenha terminado de pagar pelo erro que você fêz. E em troca eu lhe darei algumas papoulas quando você quiser; mas não se esqueça de pedí-las antes como você devia ter feito desde a primeira vez.

Um pouco mais do que uma semana mais tarde, uma outra papoula flamejante apareceu na escrivaninha da Sta. Lima a qual êle pôs dentro de um vazo. Osvaldo esgazeou os olhos de admiração e orgulho. "Esta é realmente minha", disse êle para consigo mesmo. Eu a merecí.

O Rumo dos Ramos

BELO HORIZONTE

No dia 4 de junho passado foi aberto mais um ramo na Missão Brasileira, o Ramo de Belo Horizonte, a bela capital de Minas Gerais.

Os primeiros élderes que chegaram a esta cidade, aquí trabalharam por alguns meses, voltando depois para São Paulo. Mas isto foi bem antes da guerra. No ano de 1948 também estiveram aquí dois outros missionários permanecendo por alguns meses, sendo depois transferidos para outros ramos na Missão.

Agora, pretendendo levar avante o trabalho missionário nesta cidade, aquí chegaram os Élderes Neneth McBridge e Kim Wood, no mês passado. Pouco mais de um mês mais tarde, vieram mais dois missionários ajudar estes dois "missionários pioneiros" aquí em Belo Horizonte.

E agora... aquí estamos para levar também aos habitantes desta cidade a mensagem que estamos espalhando para tôdo o Brasil e para o mundo inteiro.

Achamos esta capital muito amiga. Seus habitantes são pessoas muito bondosas que nos tem recebido com muita cordialidade, votando-nos a mais sincera amizade. Nós, os missionários, por nosso idealismo e coragem somos muito benquistos por todos aquí.

Esperamos poder levar avante o bom trabalho que nos foi confiado e sempre com os olhos fitos no nosso objetivo de missionários estamos resolvidos a combater o bom combate contra as trevas da ignorância.

NITEROI

Alô Pessoal!! Aqui está o Ramo de Niteroi. O caçula dos Ramos, firme! alegre e querido.

Chegamos nesta bela cidade no dia 31 de Maio findo e com enorme satisfação, recebemos "Bem vindos" deste formidavel povo Niteroense.

E' uma alegria para nós, quando falamos com o pessoal d'aqui, somos bem recebidos como se fôsse em nosso proprio lar.

A-pesar-da dificuldade em residencias aqui, conseguimos com o auxilio de nossos amigos, uma bela casa bem localisada, onde muito breve teremos as nossas atividades.

Onde moramos ultimamente, temos inúmeros amigos que estão sempre prontos a nos ajudar em nosso trabalho.

Dia 28 de Julho tivemos a abertura da Mútuo, a qual se realizou com o maior brilhantismo, muitos amigos trouxeram doces e salgados. Muito nos satisfez o discurso de nossa irmã e missionaria do Ramo do Rio Isa Costa, que deu a todos os presentes uma bôa definição desta organização. Colaboram também os missionários Elders Fowles, Laidlaw L. Johnson, e D. Johnson apresentando belos números musicais. A alegria da noite foi quando se deu a coroação da Miss A. M. N., que foi eleita a graciosa Senhorita Maria de Lourdes que com sua graça e simpatia mereceu o título de "Miss A. M. M. de 1951". A coroação foi feita pelo nosso muito amigo Dr. José Orsine Reis, que nos agradou com um belo discurso.

Após todas as surpresas ouve o baile a qual a todos os presentes agradou.

Tivemos a cooperação de muitos amigos os quais por intermedio da Liahona imensamente agradecemos.

CURITIBA

Muitas cousas têm sido feitas, e tantas outras tem sido deixadas por fazer aqui no nosso ramo, mas desejamos relatar aos nossos irmãos apenas o que temos feito e o que aqui tem acontecido.

Nos ultimos tres meses o nosso ramo tem progredido imensamente, haja visto o fato de termos 3 novos bebes entre nossas famílias; a família do irmão Rodrigues foi prendada com uma menina, Heloisa Zilá,

a do irmão Eloy Gonçalves com um menino, Eloy, e a Família de Castro Deus com um menino, Enos. Entre recentes conversões e batismos mencionados os dos irmãos Otávio Rodrigues e Eloy Gonçalves, os quais desafiando os rigores do "frio" entraram nas aguas do batismo durante o mes de maio.

O concurso do Livro de Mormon apoderou-se de todos nós. Quer membros, quer missionários fazemos muito para que as pessoas que nos rodeiam adquiram uma cópia desse maravilhoso livro, ademais nosso ramo também poderia usar uma boa radiola.

Pique-niques, bailes e cinemas envolvem os programas da Associação de Melhoramentos Mutuos, nunca faltando a square danse que muitos já conquistou. Vários cantores, declamadores, musicos e humoristas das estações radiofonicas PRB2 e ZYM5 tem cooperado com as reuniões da A.M.M. para auxiliar-nos a colocar essa organização em seu devido lugar. E' também na ZYM5 que são realizados programas semanais com gravações do côro e orgão de Salt Lake City.

Nos dizeres do Presidente Richard L. Evans, "O escotismo quando encarado fervorosamente auxiliará todo o menino a enfrentar a vida com uma melhor disposição

— com maior conhecimento da natureza, com maiores qualidades de comportamento e carater, e com maior respeito à reverencia". Temos feito muito para desenvolver o escotismo entre nós, e os resultados tem sido satisfatórios como vemos nessa fotografia do primeiro grupo de escoteiros que prestou a promessa.

SÃO PAULO

Realizou-se no dia 28, ainda de Julho, na Casa da Missão, uma grande festa comemorativa ao dia do Pioneiro. O ambiente esteve alegre e muito movimentado, notando-se entre os presentes, Membros não só de São Paulo, mas, de Santos e outras cidades também. O programa, constou de numeros especiais de canto, audição de orgão, violão, demonstração de dança americana, além de uma otima exibição cinematográfica, finalizando com um grandioso baile.

Parabens ao organizador dessa festa, e salve o dia do Pioneiro.

No dia seguinte, domingo, foi celebrado o batismo da Irmã Emely Daniel Bent, à vista de inumeras pessôas que compareceram na Casa da Missão, para assistirem a cerimonia. A Irmã Emely Daniel Bent, os desejos de felicidades dos demais Membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Ademar de Souza

———o———

SANTOS

Aos leitores d'A LIAHONA, o "hello" da turma santista, com as últimas noticias sôbre o nosso ramo. Nestes últimos mêses, muita cousa tem sido feita e sempre com o maior entusiasmo. As transferências continuam aqui no ramo e é sempre com tristeza que vemos a partida de um dos nossos elders mas logo nos alegramos com a chegada dos outros. Atualmente Elder Moon é o presidente do ramo e contamos com os elders Young, Morris e Berlin para o trabalho missionário aqui em Santos.

Com uma turma de 50 pessôas, realizamos um formidável picnic no dia 1 de maio; fomos à PRAIA GRANDE e todos passaram um dia alegre e divertido. A parte recreio-esportiva esteve otima e acabamos dansando uma "quare-dance" na areia. No dia 17 de junho tivemos o batismo da irmã Joana Teixeira dos Santos, elevando para 26 o número de membros; a irmã Joanita, o nosso fraternal abraço e votos de felicidade.

Ainda no mesmo mês, a Mutuo realizou no dia 23, a tradicional FESTA CAIPIRA, a qual foi um big sucesso. O "arraiá" estava bem ornamentado, com bandeirinhas, bambus e lanternas, numa profusão de côres é feitios. Mais de 300 pessôas tomaram parte na festa e os jovens apresentaram-se á caráter. Durante a festa, foi apresentado um "show" com skets, numeros de poesia, canto e houve também a eleição do par mais caracteristicamente trajado. Sairam vencedores "nhô" Antonio Ruggi e "nhá" Vastid Cardim, aos quais foram oferecidos prêmios; o show foi encerrado com uma quadrilha, que aliás, foi um verdadeiro "show", dansada pela turma da Mutuo. A reunião dansante teve então prosseguimento, sempre com grande animação. A parte dos "comes" estava muito sortida; havia churrasco, cachorro quente, pipoca, amendoim, doces, guaraná e demais guloseimas próprias para a época. Todos gostaram muito e já... pediram "bis".

Todos os feriados que aparecem, a nossa turma trata de fazer um passeio e o faz com qualquer espécie de tempo; no dia 9 de julho, fomos ao Guarujá. O grupo era composto de 10 pessôas, mas nos divertimos á valer; sempre que estavamos na melhor parte das brincadeiras, começava á chover e tinhamos que procurar abrigo. Êstes imprevisto é que tornam as cousas bem mais interessantes.

Comemorando o "Dia dos Pioneiros", a Mutuo realizou um programa especial no dia 27, ao qual assistiram 130 pessôas. A primeira parte foi variadissima, com uma explanação sobre o significado da festa, números de poesia, skets conjuntos musicais, brincadeiras e apresentação do magico Edison Telles de Azevedo, o famoso "PROFESSOR NOSIDE". Foi êle grandemente apreciado, pois desenvolve com o maximo de perfeição, seus trabalhos de magia e ilusionismo; em seguida, houve os "comes" e uma reunião dansante.

Contamos com a valiosa cooperação de nossa irmã do ramo de S. Paulo Benedita Chagas; sister Benny transferiu sua residência para Santos e... nosso ramo saiu ganhando. E para mostrar que as transferências continuam, tivemos a remoção do elder Arvin Shreeve, para Ribeirão Preto; à êle, o nosso agradecimento pela valiosa colaboração prestada ao ramo de Santos e desejamos que seja bem feliz entrye os "SANTOS" de Ribeirão Preto.

Temos recebido visitas de vários elders e é sempre um grande prazer te-los conosco, embora por pouco tempo; o irmão Walter Duarte, do ramo do Rio de Janeiro também aqui esteve e sentimos que não tenha podido ficar amais alguns dias entre os "SANTOS" de Santos.

Voltaremos em breve com mais noticias e esperamos que os membros e amigos de outros ramos venham visitar-nos; à todos, o nosso abraço amigo e votos de felicidades.

GUIADO POR DEUS

do os fracos e cultivando o amôr e o trabalho.

A-pesar-dos Santos não se meterem na vida alheia, uma organização anti-Mormon — depois de ter ficado patente que os assassinos do profeta não seriam castigados e que a morte do seu fundador não poria têrmo ao Mormonismo — começou a trabalhar ativamente com o fito de expulsar os Santos do Estado. Veremos como a organização anti-Mormon saiu vitorosa.

Posso dizer, hoje, que nada há que eu deseje tanto quanto fazer meu dever para com a Igreja e se nesse sentido o dinheiro me ajudar, então eu o desejo; mas se êle retardar meu avanço nesta direção, então eu prefiro não tê-lo.

administrarem nas suas ordenanças, como nas passagens contidas no Velho Testamento; e, depois pelo Novo Testamento, lemos em João 15:16: Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; afim de que tudo quanto em meu nome pedirdes êle vô-lo conceda.

Lemos tamém no Livro de Mórmom, no Livro de Alma Cap. 13:1 a 9 o seguinte: E outra vez, meus irmãos, chamo a vossa atenção para a época em que o Senhor Deus deu estes mandamentos a seus filhos; e eu quizéra que vos lembrasseis de que o Senhor Deus ordenou sacerdotes, segundo a sua santa ordem, que era segundo a ordem de seu filho para que ensinassem estas cousas ao povo. E êsses sacerdotes foram ordenados segundo a ordem de seu filho, de modo que o povo pudesse saber de que maneira deveria esperar por seu filho para a redenção. E êste é o modo pelo qual foram ordenados: sendo chamados e preparados desde a fundação do mundo, segundo a preciência de Deus, por causa de sua grande fé e suas boas obras; sendo primeiramente livres para escolher o bem ou o mal; e tendo grande fé, eram chamados a exercer a santa vocação que estava preparada, em conformidade com uma redenção preparatória para tais sêres.

E assim eram chamados para que esta santa profissão por sua fé, enquanto outros rejeitavam o Espírito de Deus por causa da dureza dos seus corações e cegueira de suas mentes, ao passo que, se dêsse modo não tivessem procedido, teria recebido tão grande privilégio como seus irmãos. E, finalmente, estavam em primeiro lugar, na mesma posição de seus irmãos; pois que seu santo ministério foi preparado desde a fundação do mundo, para os que não endurecessem seus corações, e por meio da expiação do Unigênito Filho, que foi quem preparou; sendo assim chamados para esta Santa Vocação e ordenados para o supremo sacerdócio da santa ordem de Deus, afim de ensinarem seus mandamentos aos filhos dos homens, para que êstes também pudessem receber o seu descanço. Tendo-se estabelecido êste sumo sacerdócio segundo a ordem de seu filho, ordem que existe desde a fundação do mundo; ou, por outras palavras, existindo sem começo nem fim, sendo preparada na eternidade para a eternidade, segundo a sua paciência em todas as cousas. E foram ordenados da seguinte maneira: havendo sido chamados por uma santa vocação, e ordenados por uma santa ordem, e recebendo o sumo sacerdócio da santa ordem, cuja vocação e ordenança e sumo sacerdócio não tem começo nem fim; tornaram-se sumos pontífices para sempre, segundo a ordem do Filho, do Unigênito do Pai, que existe sem princípio nem fim, e que é cheio de graça, equidade e verdade.

Meus irmãos, é possível ao homem agir por uma empresa, sem que o supremo chefe dê autoridade a êle?

Como poderia êle agir em nome da empresa, sem conhecer seus princípios e finalidades, sem que fosse autorizado por seu chefe?

Eis aí, meus irmãos, porque o primeiro homem solicitado a discursar não aceitou o cargo. Eis também a razão do segundo não ter produzido o efeito necessário à congregação.

Tudo isso, porque êles não tinham consigo o Espírito Santo, vindo de Deus para ajudá-los em suas palavras.

Para que um homem ája em nome do Senhor, é necessário que êle receba, por intermédio de quem já tenha, autoridade para agir em nome d'Êle.

Acho que a pobreza, com a bênção do Senhor, é melhor que a riqueza sem a Sua bênção.

tade que o meu povo esteja atento na observação de todas as coisas, que Eu lhe mandar. E aquela lei do país, que fôr constitucional apoiando o princípio da liberdade na manutenção de direitos e privilégios, pertence à humanidade tôda e é justificável. Portanto Eu, o Senhor, vos justifico e aos vossos irmãos da Minha igreja, no apoio da lei que é a lei constitucional do país.
terra". Doc. e Cov. 98:4-6.

Com estas revelações em mente o Profeta Joseph Smith e seus seguidores têm continuado a ensinar a lealdade ao nosso governo e suas leis — obedecer, honrar e apoiá-las. Quando os Santos foram forçados a fugir para as Montanhas Rochosas, enquanto se arrastavam naquela tortuosa viagem, chegou até êles um chamado do governo para um exército de 500 homens, para ir ao México. Apesar dêstes homens serem tão necessários para auxiliar a Igreja nesta prova, voluntariamente atenderam ao chamado.

Esta Igreja declarou quanto a governos e leis em geral:

"Cremos que os governos foram instituidos por Deus para o benefício do homem, e que Êle considera os homens responsáveis, tendo que prestar contas dos seus atos em relação aos governos, quer fazendo leis ou administrando-as para o bem e a segurança da sociedade. Cremos que governo algum póde existir em paz, sem que essas leis sejam firmadas e mantidas invioláveis como também assegurem a cada indivíduo o exercício livre da consciência, o direito e controle de propriedade, e a proteção da vida. Cremos que todos os governos requerem necessàriamente oficiais civís e magistrados para manter a lei dos mesmos; e aquele que administra a lei, em equidade e justiça, deverá ser buscado e sustentado pela voz do povo". Doc. e Cov. 134:1-3.

Quão melhor é obedecer-se e conformar-se com leis da natureza, do que trabalhar em oposição às mesmas. Leis sábias foram estabelecidas governando todo elemento, incluindo as grandes forças da natureza. O fogo, por exemplo, é uma das nossas maiores bençãos naturais, se usado de estrito acôrdo com as leis que o governam; mas se usado em oposição às suas leis, destróe e causa desastres em toda parte.

Boa Viagem

Weston B. Jackson
Teasdale, Utah

John H. Whitaker
Pocatello, Idaho

Entre os Santos dos Últimos Dias, há muitos pobres e humildes que hoje em dia não são muito apreciados, mas que no dia do julgamento muito alto estarão na apreciação do Senhor.

Regras de Fé

DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS (MÓRMON)

1. Cremos em Deus, o Pai Eterno, e no Seu Filho, Jesus Cristo, e no Espírito Santo.
2. Cremos que os homens serão punidos pelos seus próprios pecados e não pela transgressão de Adão.
3. Cremos que por meio do Sacrifício Expiatório de Cristo, tôda a humanidade pode ser salva pela obediência às leis e regras do Evangelho.
4. Cremos que os primeiros princípios e ordenanças do Evangelho são: primeiro, Fé no Senhor Jesus Cristo; segundo, Arrependimento; terceiro, Batismo por imersão para remissão dos nossos pecados; quarto, Imposição das mãos para o dom do Espírito Santo.
5. Cremos que um homem deve ser chamado por Deus, pela profecia e pela imposição das mãos por quem possua autoridade, para pregar o Evangelho e administrar as suas ordenanças.
6. Cremos na mesma organização existente na Igreja Primitiva, isto é, apóstolos, profetas, pastores, mestres, evangelistas, etc.
7. Cremos nos dons das línguas, na profécia, na revelação, nas visões, na cura, na interpretação das línguas, etc.
8. Cremos ser a Bíblia a palavra de Deus, o quanto seja correta a sua tradução; cremos também ser o Livro de Mórmon a palavra de Deus.
9. Cremos em tudo o que Deus tem revelado, em tudo o que Êle revela agora, e cremos que Êle ainda revelará muitas grandes e importantes coisas pertencentes ao Reino de Deus.
10. Cremos na coligação literal de Israel e na restauração das Dez Tribos; que Sião será construída nêste continente (o americano); que Cristo reinará pessoalmente sôbre a terra, a qual será renovada e receberá a sua glória paradisíaca.
11. Pretendemos o privilégio de adorar a Deus, Todo Poderoso, de acôrdo com os ditames da nossa consciência e concedemos a todos os homens o mesmo privilégio, deixando-os adorar como, onde, ou o que quiserem.
12. Cremos na submissão aos reis, presidentes, governadores e magistrados, como também na obediência, honra e manutenção da lei.
13. Cremos em sermos honestos, verdadeiros, castos, benevolentes, virtuosos e em fazer o bem a todos os homens na realidade podemos dizer que seguimos a admoestação de Paulo — Cremos em tôdas as coisas e confiamos em tôdas as coisas, temos suportado muitas coisas e confiamos na capacidade de tudo suportar. Se houver qualquer coisa virtuosa, amável, ou louvável, nós a procuraremos.

JOSÉ SMITH